

## **A VIDA NUNCA VOLTARÁ A SER AQUILO QUE ERA**

Mané Alexandre – out.2020

Estamos a viver dias difíceis, dias de desânimo, dias de luto, de desesperança, dias de incertezas quanto ao futuro. Diante do cenário ao qual o mundo vive, questiono eu, como será a nossa vida daqui em diante? ela voltará a ser como antes? estamos a caminhar para morrer, ou se restabelecerá o que se vive agora? mas, independentemente se a nossa vida voltará ou não a ser aquilo que antes era, o que no momento deve ser a nossa segurança e esperança, é saber que a história da humanidade está apenas seguindo o seu curso, de acordo com os decretos estabelecidos por Deus, antes dos tempos eternos.

Estes questionamentos ecoam a minha consciência cada vez mais, de modo que decidi aqui expor as minhas conclusões a luz da minha fé professada em Cristo Jesus. Para expor essas minhas conclusões, quero aqui abordar algumas verdades a que acredito ser consequências da minha crença.

### **1. Todos os acontecimentos do mundo são pedagógicos**

Tudo que acontece no mundo conforme a vontade<sup>1</sup> decretativa ou a permissão de Deus, ainda que seja para nos punir, mesmo assim, tem uma finalidade pedagógica, ou seja, tem o propósito de nos ensinar algo. Bom, podemos pensar em duas perguntas aqui: a primeira, será que Deus nos ensina nos momentos difíceis? Creio que sim. Quando olho para vida de Paulo, o apóstolo de Senhor Jesus pela vontade divina, na sua 2ª carta aos Coríntios 12.7-10, quando ele menciona no versículo 7 que lhe foi posto um espinho na cara pelo mensageiro de satanás para que não se exaltasse.

Ele declara que três (3) vezes, o que pode não ser necessariamente 3, mas talvez várias vezes. Disse que orou ao Senhor para que afaste dele o

---

<sup>1</sup> Não quero dizer que Deus tem duas vontades, uma em relação ao seu decreto e outro em relação à permissão das coisas. Acredito que Deus tem uma só vontade, a vontade que chamo aqui de Soberana. Essa vontade faz com que tudo acontece de acordo com o seu eterno plano. Por exemplo, a morte de Jesus na cruz, é da vontade Soberana de Deus, ou seja, a vontade decretativa de Deus antes dos tempos eternos.

espinho. A resposta de Deus ao Paulo, é o que me faz entender que Deus nos ensina no momento difícil. **“A minha graça te basta”** (v.9).

Vejo aqui Deus ensinando ao Paulo que ele precisava aprender mais da sua graça, ele (Paulo) precisa saber que a graça de Deus é suficiente para a sua vida, mesmo passando por uma situação (doença), precisava ficar satisfeito com a graça de Deus.

Mas como ficar satisfeito com a graça de Deus quando as coisas advêm contra nós? Segundo Calvino em seu comentário de 2 aos Coríntios (2008, p. 303), sentir-se satisfeito ou suficiente da graça de Deus nos momentos difíceis, é só para os piedosos, pois ela é uma fortaleza segura e invencível, a qual nos guarda sempre para não fracassarmos.

A segunda questão, será que a situação que estamos a vivenciar nesse momento, é da vontade decretativa ou é a permissão de Deus? Não tenho prova para dizer que o momento vivido pelo mundo nestes dias por causa de COVID-19, é resultado da vontade decretativa ou permissiva de Deus, pois não encontramos nenhuma passagem das Escrituras Sagradas falando de maneira específica de covid-19.

Por outro lado, não posso ignorar esse acontecimento, e, dizer que não tem nada a ver com a vontade decretativa e a permissão de Deus nos acontecimentos dos eventos, sejam eles bons ou ruins. Quando penso na vontade decretativa de Deus ou a vontade Soberana, talvez pode transparecer heresia para alguns, mas, vejo esse decreto incluindo até o pecado.

Quando olhamos para Jesus na Cruz, crucificado ali, me lembra que a sua morte foi decretada pelo Pai na eternidade. Nesse decreto, estava lá que o Filho de Deus será morto pelos homens, e, isso inclui o pecado, porque não se pode matar o Filho de Deus sem o pecado. Pecado o matou conforme a vontade Soberana de Deus.

Por outro lado, mesmo não tendo uma explicação clara daquilo que estamos a viver, podemos ver nos relatos bíblicos, por exemplo, em Apocalipse 6.8, a Palavra de Deus diz: *“E olhei, eis um cavalo amarelo e seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.”*

Deus está nos ensinando, independente se aquilo que estamos a viver é da sua vontade decretativa ou a sua permissão. O problema é que não precisamos saber tudo, pois aquilo que ele quis que saibamos, já está revelada nas Sagradas Escrituras. O que importa a nós saber, é que a sua graça é basta para nós. Para sentirmos suficientes a essa graça, importa uma vida piedosa. E, isto é somente para aqueles que são regenerados, os nascidos de novo.

## 2. A história do mundo está nas mãos de Deus

Essa afirmação para muitas pessoas não faz sentido, por que, como posso afirmar que Deus é Soberano (está acima de tudo e todos, ele controla tudo), e com isso acontecem coisas ruins a nós na terra? Com certeza, há momentos em que nos encontramos na crise, dificuldades de explicar esta soberania, como eu também tenho. Muitos não creram e nunca crerão nesta soberania, talvez porque têm dificuldades de lidar com a questão do mal diante de um Deus que é Santo e Todo-Poderoso. Como lidar com tudo isso?

Quando começo a pensar no que está acontecendo no mundo, como as vidas estão a ser ceifadas diariamente por esse novo vírus, sempre me vem à mente, **Deus é Soberano**. Sinto-me animado saber que a história do mundo está apenas seguindo o seu curso natural conforme os decretos da vontade Soberana de Deus. Ele está no comando de tudo que estamos a viver. Mas é difícil aceitar isso, quando as pessoas que amamos estão sendo levadas pela morte. É difícil, humanamente falando, conciliar a Soberania de Deus com as perdas, com o sofrimento que enfrentamos na vida.

Geralmente as pessoas que não conseguem acreditar na Soberania de Deus, são pessoas que em certo sentido sofreram ou, perderam alguém muito querido – sendo assim, acabam ligando a verdade de Deus ser Todo-Poderoso, amoroso e todo-Bondoso, mas, que mesmo assim permite o mal imperar no nosso meio. Se ele é sumo-bom, porque não nos livra do mal? Por que não nos livra logo desse vírus?

Gosto muito do pensamento de Agostinho, quando faz algumas reflexões e indagações a respeito da origem do mal. Ele acreditava, como eu também acredito que tudo que Deus fez era muito bom – a criação de Deus é perfeita. Mesmo acreditando na perfeição da criação de Deus, Hipona deixa algumas

perguntas que podem-nos fazer pensar de maneira profunda sobre a existência do mal. Aqui se resumo os seus questionamentos:

[...], mas então onde está o mal, de onde veio e como conseguiu penetrar? Qual a sua raiz, qual a sua semente? Se temermos o mal sem motivo algum, é esse temor é um mal, enquanto sem motivo nos perturba o coração, e tanto mais grave quando nada há que temer. Portanto, ou o mal que tememos existe, ou o próprio fato de temê-lo é um mal. Mas onde vem o mal, se Deus é bom e fez boas todas as suas criaturas? Ele é certamente o sumo bem, e as suas criaturas são bens menores. Mas o criador e criaturas, todos são bons. Por onde então vem o mal? Porventura da matéria que ele usou? Haverá nele algo de mal, e Deus, ao dar-lhe forma e ordem, teria deixado algo por transformar em bem? E por que teria procedido dessa maneira? Enfim, por que empregou essa matéria, ao invés de usar sua onipotência para reduzi-lo ao nada? ... Que onipotência era a sua, se não podia criar algo de bom sem auxílio de matéria não criada por ele?<sup>2</sup>

Como disse antes, é difícil entender a Soberania de Deus. Mas se eu não entender, não é o motivo justificável para não crer que ele existe, pois a fé transcende a dúvida, ou seja, está além das nossas dúvidas. Uma mente sem a fé, não consegue crer quando não entende, porém, a mente do salvo, mesmo não entendendo os mistérios dos fatos ele acredita na **Vontade Soberana de Deus**.

Pelo fato de eu não entender um ato de Deus, isso de certa maneira lhe torna um ato da Soberania de Deus, pois ele não tem lógica na mente humana – a mente humana entende com mais facilidade seguindo as lógicas, por isso aquilo que é ilógico, de acordo com a nossa compreensão, se torna questionável ou dúbio a nós. É bom saber que Deus não trabalha com o raciocínio lógico.

O que me leva a acreditar que tudo que nos acontece nesse mundo não fosse do controle de Deus, é só pensar que tudo não está no controle dEle -seria um caos total. Deus está no controle de tudo, por isso estamos vivos, por isso estamos onde estamos, pois se Ele não está, eu e você, não estaríamos ainda aqui e agora em pé, respirando, apesar de muitos não estarem – estamos na escola de Deus, ele está nos ensinando e controlando a história do seu mundo criado, que é o nosso habitat.

Não é qualquer pessoa que pode entender a escola de Deus, não é qualquer pessoa que pode aceitar a suficiência da graça em meio as adversidades, somente quando começamos a compreender esses acontecimentos de ponto de vista pedagógica da divindade, como foi mencionado anteriormente, saber que a graça de Deus é nos basta, é a partir daí que teremos a condição de podermos conciliar a vontade Soberana

---

<sup>2</sup> Agostinho. Confissões, 1984, p. 175-176.

(decretativa) de Deus com o sofrimento humano, seja lá se o homem é o responsável por esse caos que nos sobreveio, ou é Deus nos castigando por acúmulo dos nossos pecados gerados da depravação total.<sup>3</sup>

### 3. A nossa vida está morrendo

Será que a nossa vida está se esvaindo, ou voltaremos a viver a normalidade? Não vou dizer que estamos a viver os últimos dias, mas, vejo que estamos a viver o começo dos últimos dias. Quanto mais passamos dias trancados em casa, solitários ou não, mais nos aproximamos do **Dia do Senhor**.

Mesmo que Deus tenha misericórdia de nós, e nos livrar dessa crise, aqui e agora, acredito que a nossa vida nunca voltará a ser a mesma como antes era.

Com certeza, muitos de nós, já estamos a ter muitas experiências com relação a vida. Muitos começaram a ver que de fato, a nossa vida é passageira diante de tudo que podemos neste mundo ter, muitos começaram a perceber que tudo deste/neste mundo que nega Deus, é correr atrás do vento, como disse o sábio Salomão.

Não adianta tentar conquistar fama, riqueza e muito mais, se a nossa vida está se esvaindo. A Bíblia, em Mateus (16.24-25), disse que, quem quiser salvar a sua vida, poderá perdê-la, mas, quem a perder por causa de Cristo, este a achará. No entanto, não adianta o homem ganhar o mundo todo e perder a sua alma.

Em filipenses, a Palavra de Deus nos chama atenção em relação aquilo que deve ocupar o nosso entendimento, inclusive a fama, mas não qualquer fama, mas sim, a fama acompanhada de adjetivo 'boa', ou seja, a boa fama. “... **tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há, e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso entendimento**” (Fl 4.8).

---

<sup>3</sup> A depravação total é uma doutrina teológica derivada do conceito agostiniano do chamado pecado original. Essa doutrina acredita que o homem não regenerado (que não nasceu de novo) é totalmente escravo do pecado. Nesse sentido, esse homem se torna totalmente sem condições de exercer a sua própria vontade livremente para se salvar. Para se salvar, ele depende de Deus, que pode torná-lo vivo a fim de que possa ser salvo.

A nossa vida está se indo. Se for, o que será de nós? Para onde iremos? Para aqueles que não creem em Cristo como o seu Senhor e único suficiente Salvador, com certeza irão para o lugar de sofrimento, o sofrimento eterno.

Quanto àqueles que em Cristo creem, estes irão para eternidade, onde viverão eternamente com o Senhor dos senhores, Rei dos reis.

#### 4. Há esperança diante de toda a adversidade

*“Por causa da vossa esperança que vos está reservada nos céus. Já ouvistes falar desta esperança pela Palavra da verdade, o Evangelho que chegou até vós, como também em todo o mundo. Este Evangelho segue frutificando e crescendo, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e compreendestes a graça de Deus na verdade.” (Cl 1.5-7)*

Mesmo o mundo estando caído e quebrado, mesmo a nossa vida se esvaindo, ainda há esperança. Um dos pilares da vida cristã, é a esperança.

Interessante notar que essa esperança está ligada ao evangelho, a Palavra da verdade. A esperança vem por causa do evangelho. Pode-se notar que a esperança dos irmãos a que Paulo endereça a sua carta, estava nos céus, não nas coisas terrenas. Eles sabiam que a sua esperança estava guardada na eternidade, é uma esperança que não morre.

“A esperança é a certeza de que apesar dos caminhos e normas do mundo, o caminho do Deus do amor tem a última palavra. A esperança cristã consiste em que o caminho de Deus é o melhor, em que a única felicidade, paz, alegria, verdade e recompensa perduráveis se encontram só no caminho de Deus... A esperança cristã tem a certeza que é melhor apostar a própria vida por Deus que crer no mundo” (C. F. D. Moule Apud Barclay).

Ser cristão sem esperança, a meu ver, é a mesma coisa que ser ímpio, senão, o pior. A Palavra de Deus, por meio de apóstolo Paulo, na primeira carta aos (Coríntios 15.19) afirma que, **“se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.”**

A nossa esperança como cristãos, tem uma dimensão terrenal, ela transcende a essa realidade, chega à realidade futura, a eternidade, a volta de Cristo. Se as coisas estão indo bem ou não, se os incrédulos estão desânimos e desesperados, nós, porém, não devemos ficar, porque a nossa esperança não se limita nas coisas do presente, mas sim, nas coisas do porvir especialmente, na volta gloriosa e bendita do nosso Senhor Jesus Cristo.

## Conclusão

Não importa se aquilo que se tem dito pelas pessoas lá fora, nas mídias em relação ao novo vírus, se é a China culpada ou não do que se vive no mundo todo, o que realmente importa a nós cristãos, é saber que a história da humanidade está apenas a seguir o seu curso estabelecido por Criador dos céus e da terra, de acordo com os seus eternos decretos.

A nossa vida, a partir de agora, tomará uma nova postura, novas atitudes com relação ao nosso próximo e, principalmente em relação ao Deus Criador.

Muitas pessoas crerão e muitas também não crerão em Deus diante de todo esse cenário a que estamos a viver. Muitos que se dizem “ateus” se renderão diante do Cordeiro, ou não. Todo o cenário vivido agora, é indiscutivelmente pedagógico, e também é indiscutivelmente que nada fugiu do controle do Senhor – o mundo está seguindo o seu curso estabelecido pelos decretos de Deus antes dos tempos eternos.

A nossa vida está se murchando aos poucos. Em breve, no tempo de Deus, voltaremos para a casa, para cidade celestial, sabendo que Deus está no controle de todas as coisas. Sendo assim, nós que entendemos a suficiência da graça de Deus, não devemos desanimar e perder a esperança como aos demais que não têm Deus, mas sim, devemo-nos sentir animados e esperançosos diante do cenário a que o mundo vive, e, reanimar aqueles que desanimados estão. A nossa esperança não está na vacina – com ou sem ela, a nossa esperança está em Cristo Jesus.

Queira Deus nos livrar, ele o fará, se porventura quiser nos deixar na situação em que estamos entregues, nada podemos fazer para mudar a situação – devemos continuar a orar e sempre crendo na sua graça salvadora. Que Deus continue a ter a nossa misericórdia de nós.

## Referências

AGOSTINHO Santo **Confissões**. São Paulo: Paulus, 1984.

BARCLAY William. **Comentário bíblico de Colossenses** – pdf (ano...?).

CALVINO João. **2 Coríntios** - serie comentários bíblicos, São José dos Campos:  
Fiel, 2008.